



III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO UC EXPLORATÓRIO - CENTRO CIÊNCIA VIVA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Ana Carolina Alves Vicente, mestranda, Fundação Oswaldo Cruz, anavicente@id.uff.br

Jessica Norberto Rocha, doutora, Fundação CECIERJ, jnrocha@cecierj.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: museus e centros de ciências; pessoas com deficiência; inclusão; acessibilidade

INTRODUÇÃO

Museus e centros de ciência tem um papel crucial na inclusão das pessoas com deficiência (PcD). Por serem espaços de formação de identidade social (Pollak, 1989; Nora, 1993) e de aprendizagem de ciências (Falk et al, 2016), eles permitem as PcD acessar e usufruir dos seus direitos à educação, ciência e cultura (ONU, 1948; ONU, 2006). Todavia, PcD ainda enfrentam barreiras que os impedem de participarem integralmente desses espaços (OMS, 2012). Dessa forma, os espaços científicos-culturais precisam realizar esforços intencionais para tornar os espaços acessíveis e inclusivos a esse público, cumprindo com a nova definição de museus do Conselho Internacional de Museus (ICOM, s/a.). Nesse cenário, é fundamental que os museus e centros de ciência realizem diagnóstico dos seus espaços para identificar suas potencialidades, a fim de delinear estratégias para o estabelecimento de uma forte política institucional de acessibilidade. Frente a isso, este relato de pesquisa visa compartilhar o diagnóstico do potencial de acessibilidade do centro de ciência UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, localizado em Coimbra, Portugal.

METODOLOGIA

Este estudo de caso, realizado em dezembro de 2022, contou uma visita técnica, um questionário on-line constituído de 60 perguntas abertas e fechadas respondido por um representante do museu e uma entrevista semiestruturada com a direção do museu. Após a coleta de dados, eles foram analisados e triangulados utilizando a ferramenta teórico-metodológica “Indicadores de Acessibilidade em Museus e Centros de Ciências”, que engloba: acessibilidade física (acesso físico, acomodação e uso do espaço; design e uso dos objetos), atitudinal (práticas inclusivas, recepção e acolhimento; política institucional) e comunicacional (comunicação interna e externa e sinalização para o público; oferta de mídias diversificadas, equipamentos, recursos e afins) (Norberto Rocha et al, 2021).



III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os três indicadores de acessibilidade, a física é a que tem maior potencial no UC Exploratório, uma vez que sua arquitetura está de acordo com a legislação vigente em Portugal. Contudo, aspectos que não estão incorporados na legislação, como questões relacionadas a acomodação, conforto, discurso expositivo e o seu entorno, ainda possuem barreiras. A acessibilidade atitudinal e comunicacional já encontrou-se parcialmente ausentes, dado pela falta de práticas sistemáticas, como estudo de público e treinamentos da equipa, e falta de recursos de acessibilidade e de informações sobre esses serviços na comunicação interna e externa. Em suma, mostrou-se urgente a sistematização de práticas de acessibilidade, incluindo acessibilidade desde do início do desenvolvimento de projetos, assim como ver as PcD como público-alvo das ações do museu e implementar. .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pode ser um ponto de partida para debater, (re)pensar e avaliar estratégias e concepções de inclusão, em um momento em que Portugal está se mobilizando para tornar seus museus de ciência mais acessíveis e inclusivos. Importante ressaltar que, como não foi incluindo o estudo das experiências dos públicos, esta é uma pesquisa que expressa o potencial de acessibilidade da instituição; para a continuar construindo este panorama, é crucial incorporar a perspectiva das PcD, seja através de consultoria ou com estudos de público. Por fim, ainda que este estudo esteja limitado ao contexto português, o panorama da acessibilidade do UC Exploratório é semelhantes aos resultados de pesquisas e diagnósticos de museus de ciência latino-americanos (e.g. Norberto Rocha et al, 2021). A presente pesquisa evidencia uma oportunidade para troca de experiências, práticas inclusivas e pesquisa entre os museus brasileiros e portugueses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FALK, J. et al. Correlating science center use with adult science literacy: an international, cross-institutional study. *Science Education*, Hoboken, v. 100, n. 5, p. 849–876, 2016.
- ICOM. *Museum Definition*. s/a.
- NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução Yara Aun Khoury. In: *Projeto História*, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- NORBERTO ROCHA, J. et al. Investigando acessibilidade em museus e centros de ciências latino-americanos. In: *Pesquisa em divulgação científica: textos escolhidos*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021, 133-158 p., 2021.
- OMS. *Relatório Mundial Sobre a Deficiência*. São Paulo, 2012. 334p.
- ONU. *Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência*. 2006.
- ONU. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, 1948.
- POLLAK, M. Memória, esquecimento e silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3–15, 1989.